



Insetolândia: O mundo dos insetos despertando a consciência ambiental *Insectland: The world of insects raising environmental awareness*

MOREIRA, Lissandra Silva¹; ALMEIDA, Camila Alexandre Cavalcante de²; SILVA, Diego Jorge da³; FARIAS, Lílian Renata Alves; ARAÚJO, Alexsander Rodrigues de; BREDA, Mariana Oliveira

¹Universidade Federal de Alagoas, lissandra.moreira@ceca.ufal.br; ²Universidade Federal de Alagoas, camila.almeida@ceca.ufal.br, Universidade Federal de Alagoas, diegojorge4895@gmail.com, Universidade Federal de Alagoas, lilian_lraf@hotmail.com, Universidade Federal de Alagoas, alexsandertech@gmail.com, Universidade Federal de Alagoas, mariana.breda@ceca.ufal.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: A entomologia é o estudo dos insetos e suas relações com o meio ambiente. Embora sejam frequentemente considerados nocivos e repugnantes pela população, a pesquisa buscou demonstrar a importância dos insetos para a vida humana e o ecossistema. No fomento da conscientização ambiental na infância, o projeto "Insetolândia: O mundo dos insetos" realizou exposições itinerantes com uma coleção didática de insetos e oficinas pedagógicas. O objetivo foi mostrar às crianças o papel vital dos insetos na natureza, desmistificando a visão errônea de que alguns seres vivos são "ruins" ou "sem importância" para o meio ambiente. O projeto promoveu a formação de novas perspectivas e o compartilhamento de conhecimentos entre a universidade pública e a sociedade civil.

Palavras-Chave: educação ambiental; extensão universitária; entomologia.

Contexto

O projeto "Insetolândia: O mundo dos insetos" desempenha um papel significativo na área da educação ambiental e agroecologia no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL, localizado no município de Rio Largo no estado de Alagoas, Brasil. A criação da coleção didática entomológica "Sonia Maria Fortti Broglio" do CECA-UFAL, é mantida e renovada semestralmente, por meio das coletas, montagens e conservação de insetos, realizadas pelos alunos dos cursos de graduação, como atividades das disciplinas de Entomologia Geral e contribui para o conhecimento e estudo desses organismos (BORROR, 1969).

Para o projeto Insetolândia: o mundo dos insetos, foi realizada uma curadoria que deu origem à uma coleção entomológica móvel e itinerante. Para essa coleção, também foram realizados processos de coletas de insetos de forma ativa e passiva, utilizando métodos manuais, redes entomológicas e armadilhas. Os insetos coletados foram cuidadosamente montados em alfinetes entomológicos, secos em estufa e adicionados à coleção (ALMEIDA, 2003).

A coleção itinerante abrange uma variedade de espécies da Classe Insecta, incluindo diversas ordens e subordens, contemplando insetos como joaninhas,



besouros, carunchos, serra-paus, cigarras, pulgões, cigarrinhas, percevejos, vespas, abelhas, formigas, borboletas, mariposas, grilos, gafanhotos e bicho-pau.

Durante as exposições itinerantes, também são utilizados banners explicativos com temas relacionados a entomofagia, reprodução e desenvolvimento além de protótipos de borracha de insetos e artrópodes e espécimes vivos, como as borboletas *Eueides isabella dianasa* (Lepidoptera: Nymphalidae) e *Ascia monustes orseis* (Lepidoptera: Pieridae) (GULLAN, 2007) colocados em gaiolas, e larvas, pupas e adultos de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) (CONSTANTINO, 2012), em recipientes plásticos transparentes com furos na tampa.

A presença de insetos vivos durante as exposições permitiu que as crianças tivessem uma experiência direta e desenvolvessem a capacidade de observar e perceber as características desses insetos por meio dos sentidos (MATOS, 2009) (Figura 1). Isso contribuiu para familiarizá-las e torná-las mais tolerantes em relação aos insetos, auxiliando no processo de educação ambiental (SANTOS, 2009).

A equipe do Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF) foi responsável pelo deslocamento da coleção itinerante, utilizando seu próprio transporte e, em alguns casos, serviços de aplicativos de transporte de passageiros. Essa mobilidade possibilitou levar o conhecimento sobre insetos e agroecologia para diversas escolas e públicos, fortalecendo a conexão entre a universidade e a comunidade.

Dessa forma, o projeto "Insetolândia: O mundo dos insetos" desempenha um papel importante na agroecologia, ao promover a conscientização sobre a diversidade e importância dos insetos, bem como seu papel no meio ambiente e na agricultura sustentável.

Descrição da Experiência

As exposições itinerantes da coleção entomológica didática do projeto Insetolândia foram acompanhadas por oficinas pedagógicas com atividades lúdicas. Durante as exposições, os insetos mais comuns foram identificados, abordando-se seus hábitos, habitats, morfologia externa, reprodução e desenvolvimento. (Figura 2). Essas exposições ocorreram ao longo do ano de 2022 e 2023, abrangeram mais de quinze escolas em Maceió e no município de Rio Largo.

Após as visitas do projeto, as escolas foram convidadas a responder um questionário etnoentomológico com 10 perguntas, a fim de avaliar o impacto do projeto nas crianças. Além disso, a equipe responsável pelo projeto, composta por docentes, técnicos e estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação em Agroecologia, Engenharia Florestal, Agronomia e Proteção de Plantas da UFAL, também respondeu a um questionário com 8 perguntas para avaliar sua percepção como monitores.



O projeto possui uma grande importância devido aos seus impactos e resultados alcançados. A realização de questionários etnoentomológicos com as escolas visitadas, permitiu avaliar o impacto do projeto nas crianças, fornecendo dados e vivências sobre o desenvolvimento de sua percepção em relação aos insetos e à natureza como um todo. Essa avaliação foi fundamental para mensurar o sucesso das atividades e identificar possíveis melhorias ou ajustes para futuras edições do projeto.

Além disso, a equipe responsável pelo projeto também teve a oportunidade de avaliar sua própria percepção como monitores, por meio do questionário respondido. Essa avaliação interna permitiu que a equipe identificasse seus pontos fortes e áreas de melhoria, aprimorando constantemente a abordagem pedagógica e o envolvimento com o público-alvo.

A submissão de um resumo no evento III Simpósio em Proteção de Plantas e a publicação desse resumo nos anais da Revista Ciência Agrícola evidenciam o reconhecimento e a relevância do trabalho realizado. A divulgação dos resultados em um evento científico e sua publicação em uma revista contribuíram para disseminar o conhecimento gerado pelo projeto, alcançando um público mais amplo e proporcionando a troca de experiências com outros profissionais e pesquisadores da área.

Essa ampla avaliação e a divulgação dos resultados são importantes não apenas para o projeto em si, mas também para a área de estudo da entomologia e agroecologia. Os dados coletados e os "insights" obtidos podem ser utilizados para embasar novas pesquisas, fortalecer a importância do estudo dos insetos na educação ambiental e influenciar políticas e práticas relacionadas à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.

A importância do projeto "Insetolândia: O mundo dos insetos" reside na sua capacidade de avaliar e evidenciar o impacto positivo nas crianças, fornecendo dados concretos para o aprimoramento das atividades. A divulgação dos resultados contribui para o avanço da entomologia e agroecologia, promovendo a conscientização e a valorização dos insetos e seu papel fundamental na natureza.



Figura 1. Experiência direta de insetos vivos e a capacidade de observar e perceber as características desses insetos por meio dos sentidos.



Figura 2. Apresentação das exposições itinerantes da coleção entomológica didática e pedagógicas com atividades lúdicas.



Resultados

As exposições do projeto "Insetolândia: O mundo dos insetos" alcançaram as cidades de Maceió e Rio Largo, promovendo a integração da UFAL com as escolas públicas e privadas. Essas iniciativas resultaram em benefícios significativos, oferecendo oportunidades de conhecimento e contato direto com os insetos, e influenciando positivamente o desenvolvimento da percepção das crianças em relação à natureza. Os relatos dos participantes envolvidos no projeto destacam de forma unânime a importância do projeto, não apenas no âmbito profissional, mas também no seu impacto pessoal, demonstrando o quanto é possível evoluir por meio do contato direto com as crianças.

Agradecimentos

Agradecimento a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Lúcia Massutti de; RIBEIRO-COSTA, Cibele S.; MARINONI, Luciane. Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos. In: **Manual de coleta, conservação, montagem e identificação de insetos**. 2003. p. 78-78.

BORROR, Donald Joyce; DELONG, Dwight Moore. **Introdução ao estudo dos insetos**. Rio de Janeiro: USAID, 1969.

CONSTANTINO, Reginaldo et al. Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia. **Ribeirão Preto: Holos**, p. 810, 2012.

GULLAN, Penny J. et al. **Os insetos: um resumo de entomologia**. Roca, 2007.

MATOS, Cláudia Helena Cysneiros et al. Utilização de modelos didáticos no ensino de entomologia. **Revista de biologia e ciências da terra**, v. 9, n. 1, p. 19-23, 2009.

SANTOS, Deyvison Reis; BOCCARDO, L.; RAZERA, J. C. C. Uma experiência lúdica no ensino de deficiências sobre os insetos. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 7, n. 50, p. 1-3, 2009.